

CEPAGRI III ESTADO DE EMERGÊNCIA

Campinas tem dia mais seco do ano

Umidade relativa do ar atingiu ontem o nível de 11,3% e a previsão é de que o baixo índice persista

Sheila Vieira
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
sheila@rac.com.br

O dia mais seco do ano em Campinas, com índice de umidade relativa do ar em 11,3%, registrado às 16h pelo Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), reforça o estado de emergência decretado em 30 de agosto, quando o índice atingiu 11,9%. Como consequência do alto nível de seca na atmosfera o

O Corpo de Bombeiros fez alerta para o risco crescente de queimadas

dia de ontem foi agitado na central de chamadas do Corpo de Bombeiros, que atendeu diversas ligações e levou homens da corporação a mais de 20 focos de queimadas espalhadas por todo o município. Ao longo da Rodovia D. Pedro I, por exemplo, vários pontos de fumaça foram detectados.

O mesmo ocorreu no meio

da tarde na Estrada da Coudelaria, inclusive com queimada na área que pertence ao Exército, que teve o mato atingido por fogo, que começou na região do Jardim Von Zuben. A queimada foi rapidamente contida antes da chegada dos bombeiros.

Outros chamados foram registrados no Jardim Boa Esperança, próximo ao Instituto Padre Haroldo, e em várias partes do Distrito de Sousas. O monitoramento por satélite do Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mapeia que Campinas está em uma região de risco entre alto e crítico para a ocorrência de queimadas, assim como todo o Interior do Estado.

Antes de 30 de agosto, há quase um ano a umidade do ar em Campinas não apresentava índices tão baixos, registrados apenas em setembro do ano passado. Pelas estatísticas da Defesa Civil, setembro costuma ser um mês muito seco e há dois anos apresentou duas vezes a umidade relativa do ar abaixo de 12%, índice que marca o Esta-



Início de queimada no Parque Jambeiro: há quase um ano a umidade do ar não apresentava índices tão baixos

do de Emergência. Em 2014 o fenômeno aconteceu apenas uma vez, em agosto.

Risco de incêndio

A previsão é de que o clima seco permaneça nos próximos quatro dias por causa de uma mas-

sa de ar seco que mantém o tempo estável. O coordenador da Defesa Civil, Sidnei Furtado, alerta que o risco de incêndios é alto. "Por isso reforçamos a necessidade das pessoas evitarem atear fogo", reforça. Ontem, a Defesa Civil deu apoio aos bom-

beiros na região de Sousas, considerada uma área estratégica pelo risco de propagação das queimadas. Duas viaturas com tanque de água e quatro pessoas da equipe da Defesa Civil foram enviadas para o Distrito para o apoio ao Corpo de Bom-

beiros. Durante o dia, em razão do baixo índice da umidade relativa do ar, a Defesa Civil fez dez vistorias preventivas em várias áreas da cidade. Hoje o órgão fará novamente outras vistorias preventivas.

A Defesa Civil recomenda a interrupção de qualquer atividade ao ar livre entre 10h e 16h, inclusive aulas de educação física e entrega de correspondência. A orientação abrange ainda, no mesmo período, a suspensão de atividades que exijam aglomerações de pessoas em recintos fechados, como aulas e cinemas. É recomendado, ainda, que durante as tardes sejam mantidos umedecidos os ambientes internos, principalmente quartos de crianças e hospitais.

Em virtude da umidade relativa do ar ter atingido o índice abaixo de 12% no dia 30 de agosto, o Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação está orientado as 203 escolas municipais da cidade e as 44 entidades conveniadas a evitar expor o aluno a situações que sejam prejudiciais à saúde.

César Rodrigues/AAN